



Foto: Claudia Komesu



Relatório Anual 2014

Índice

Apresentação.....	3
Conselho Deliberativo.....	4
Diretoria Executiva.....	4
Equipe	4
Missão, Visão e Valores.....	5
Visão Estratégica da Organização	6
Programas.....	7
Programa Áreas Importantes para a Conservação das Aves	7
Programa Florestas da Esperança.....	8
Programa ASAS	13
Programa Campos Sustentáveis.....	25
Desenvolvimento Institucional.....	288
Demonstrações Financeiras e Parecer da Auditoria 2014	32
Relação de Parceiros	33
Relação de Apoiadores.....	34

Apresentação

O ano de 2014 foi pontuado por acontecimentos marcantes para a SAVE Brasil. Neste ano celebramos nosso aniversário de 10 anos! A organização foi criada para atender à necessidade de uma atuação mais incisiva na conservação das aves, pois o Brasil já leva o título de país com o maior número de espécies de aves ameaçadas de extinção há vários anos. Assim, a SAVE Brasil nasceu em 2004 para atuar na proteção de áreas únicas que contêm diversas espécies de aves globalmente ameaçadas de extinção.

Os recursos iniciais eram escassos e o trabalho tinha o objetivo de encontrar a melhor forma de preservar as Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil (do inglês, IBAs) mais ameaçadas e negligenciadas. Seleccionamos 16 IBAs (de um total de 237) para nossa atuação ao longo dos primeiros anos. Como resultado conseguimos trabalhar junto às diversas esferas do governo e com outras organizações na criação de dois Parques Nacionais e uma Estação Ecológica federal, um Parque Estadual e diversas RPPNs, inclusive uma de propriedade da SAVE Brasil. Esse esforço resultou na proteção de mais de 60.000 hectares dentre as florestas mais ameaçadas do mundo e no manejo adequado de 51 mil hectares de Pampa, o que totaliza na conservação de mais de 600 espécies de aves, sendo 40 ameaçadas de extinção. O trabalho também abrangeu a esfera científica e auxiliou na elucidação do status de algumas espécies de aves. Como reconhecimento pelo seu trabalho a SAVE Brasil foi agraciada neste ano com o Prêmio Muriqui, concedido pela Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e reconhecido como um dos tributos mais importantes para ações de conservação ambiental no país.

Ainda neste ano, em agosto, o Brasil perdeu um ambientalista amplamente respeitado e admirado, o Almirante Ibsen Gusmão Câmara. O Almirante Ibsen aceitou participar do Conselho Deliberativo da SAVE Brasil em 2008 e sempre nos trouxe uma visão realista de nossos desafios baseada em sua experiência, seu conhecimento e sua sabedoria. O aprendizado e as recomendações do Almirante Ibsen permanecerão conosco para sempre no cumprimento de nossa missão.

Apesar de nossos esforços, a situação das aves e dos ambientes naturais continua se deteriorando no país. Precisamos continuar com a nossa missão, pois ainda há muito a fazer. Estamos em um período crucial de nosso ciclo de vida. Neste momento, é importante que a SAVE Brasil tenha capacidade de mudar e se adaptar às novas condições do ambiente no qual estamos inseridos para garantir o futuro sucesso da organização.

É com esse espírito que encerramos 2014 e aceitamos os desafios que virão em 2015!

Jaqueline M. Goerck C. M.
Diretora-presidente

Conselho Deliberativo

Dario Ferreira Guarita Neto
Guto Carvalho
Ibsen Gusmão Câmara (*in memoriam*)
José Theophilo Ramos Júnior
Marc Egger
Marcos Kisil
Maria de Lourdes Nunes

Diretoria Executiva

Jaqueline M. Goerck de Carvalho Macedo – Diretora-Presidente
Otávio Augusto Vuolo Marques – Vice-Presidente

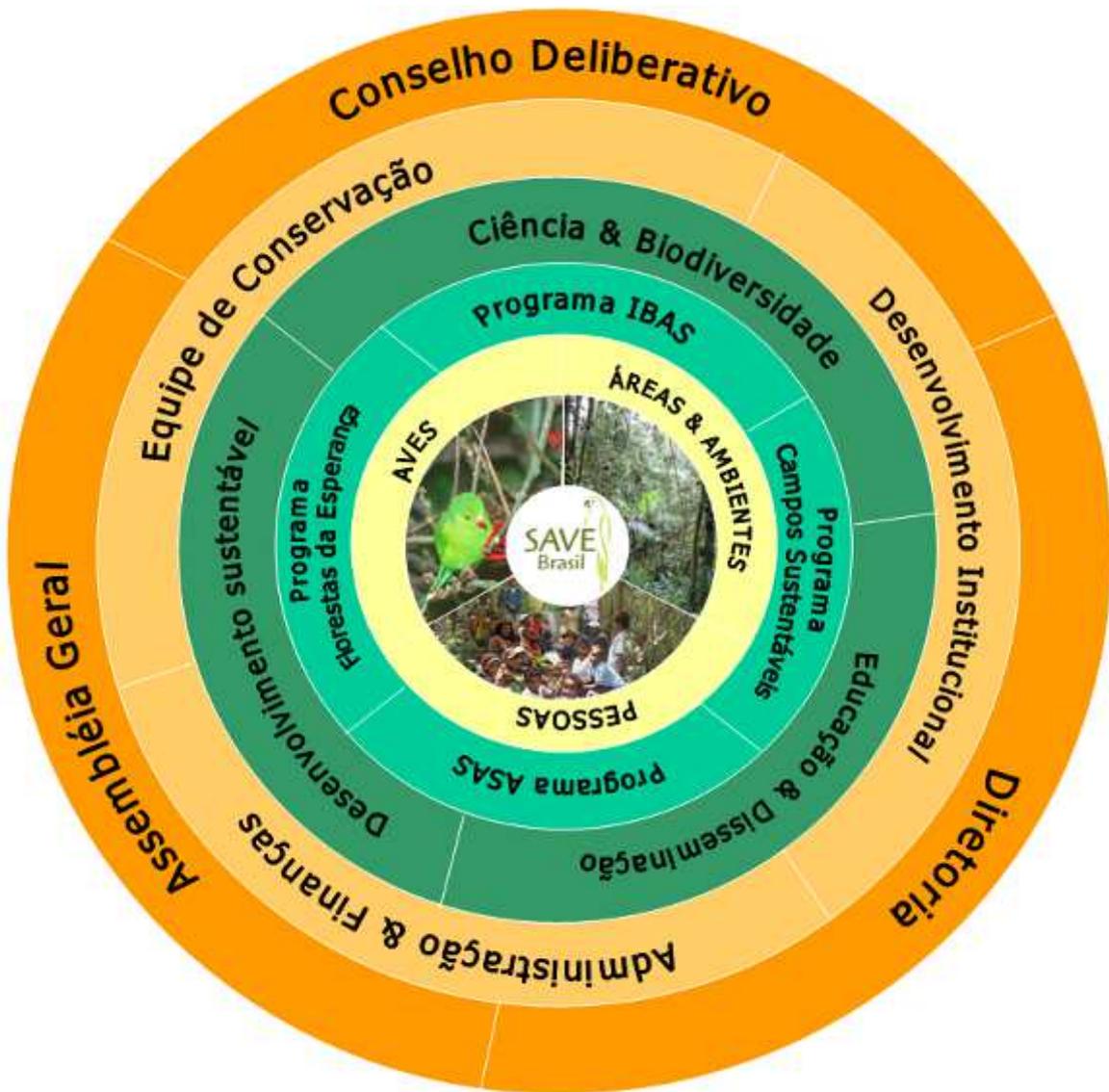
Equipe

Alecsandra Tassoni
Alice Reinfeld
Carlos Eduardo Possídio (até Dezembro de 2014)
Edson Ribeiro Luiz
Elizabete Fernandes (até Dezembro de 2014)
José Antonio Vicente
Juliana Bossi de Almeida
Luciane Simões
Marcelo Fett Pinto
Paula Rizutti Prestes
Pedro Marcelo Carvalho (até Abril de 2014)
Pedro Ferreira Develey
Sueli Souza Damaceno (até Junho de 2014)
Tatiana Pongiluppi Souza
Vanessa Tavares Kanaan

Missão, Visão e Valores



Visão estratégica da organização



Programas

Programa Áreas Importantes para a Conservação das Aves



As 237 IBAs identificadas no Brasil pela SAVE Brasil foram publicadas em dois volumes: *Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil: Parte 1 - Estados do Domínio da Mata Atlântica e Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil: Parte 2 – Amazônia, Cerrado e Pantanal*, em 2006 e 2009, respectivamente.

O mapeamento das IBAs existentes nos diversos biomas brasileiros é uma ferramenta prática que continua sendo utilizada por órgãos públicos, privados, comunidade científica e sociedade civil para subsidiar investimentos, projetos e campanhas de conservação. Em 2014 a SAVE Brasil disponibilizou os arquivos da IBAs para diversas entidades incluindo Eletrosul, a Universidade Federal da Bahia, e uma instituição internacional, a Proforest. Os livros também estiveram disponíveis para venda durante o Avistar (em São Paulo e Campo Grande). É importante que empresas utilizem a informação para evitar sobreposição de empreendimentos a serem desenvolvidos com as IBAs. As universidades também podem utilizar os mapas para definir onde irão desenvolver as próximas pesquisas, utilizando a informação já previamente levantada durante o processo de definição da IBA.

Programa Florestas da Esperança

Inspirado na campanha *Forests of Hope* da BirdLife International, o Programa Florestas da Esperança tem por objetivo a proteção das florestas tropicais, ambientes que abrigam uma grande riqueza de animais e plantas, em sua maioria endêmicos e ameaçados de extinção, e que são responsáveis pela manutenção de serviços ambientais vitais para assegurar o equilíbrio dos ecossistemas e a qualidade de vida no planeta.

Projeto Boa Nova (Bahia)



Objetivo

Conservação a longo prazo das florestas existentes no município de Boa Nova, Bahia.

Contexto

Em 2014, o projeto desenvolveu ações voltadas ao fortalecimento da infraestrutura turística local e manteve suas atividades de articulação junto à comunidade e órgãos governamentais envolvidos na proteção das florestas de Boa Nova.

Principais atividades e resultados alcançados em 2014

- Elaboração de um mapa-folder com os atrativos naturais de Boa Nova para distribuição a visitantes, observadores de aves e a comunidade local.
- Inauguração de um centro de recepção ao turista na cidade.
- Auxílio técnico na compra e em intervenções de proteção do “Lajedo dos beija-flores”, importante área localizada do Refúgio de Vida Silvestre de Boa Nova.
- Coordenação do monitoramento participativo das aves de Boa Nova (atividades vinculadas ao Projeto Cidadão Cientista - ver abaixo página 23).



Visita da Keiko Suzue (BirdLife Asia) para avaliar os resultados do projeto Boa Nova.

- Participação no workshop para definição das áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade do estado da Bahia.
- Condução de 10 reuniões do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Boa Nova.
- Acompanhamento de atividades de monitoramento realizadas pela Diretoria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.
- Divulgação da biodiversidade de Boa Nova em matéria exibida no Globo Rural no dia 30/11/2014 (Disponível em: <http://globo.com/rede-bahia/bahia-rural/v/municipio-de-boia-nova-abriga-reserva-com-mais-de-50-das-especies-de-passaros-do-estado/3799322/>)



Monitoramento participativo das aves de Boa Nova com membros de clubes de observadores de aves do estado da Bahia

Planos para 2015

- Visitar propriedades inseridas no Parque Nacional e Refúgio de Vida Silvestre de Boa Nova, com a finalidade de disseminar a importância dessas unidades de conservação e ao mesmo tempo elucidar as dificuldades e entraves que têm postergado suas efetivas implantações.
- Conduzir as reuniões do Conselho de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Boa Nova e participar do Conselho Gestor das unidades de conservação.
- Apoiar as ações da Diretoria Municipal de Meio Ambiente e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade na proteção das florestas de Boa Nova.

Apoiador

RICOH.

Parceiros

Prefeitura Municipal de Boa Nova, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto Adroaldo Moraes.

Projeto Serra do Urubu (Pernambuco)



Objetivo

Assegurar a proteção das florestas da Serra do Urubu através da integração da comunidade local à conservação dos recursos naturais e da promoção do turismo de natureza.

Contexto

Em 2014 uma nova linha de ação passou a integrar o projeto de conservação da Serra do Urubu, a promoção do turismo de natureza. Através da promoção do turismo será possível promover a RPPN Pedra D'Anta e criar um sentimento de orgulho local na comunidade de entorno. Haverá também a possibilidade de geração de renda para a população local e auxiliar na sustentabilidade econômica da RPPN a longo prazo.



Estudantes de escolas da região participando de uma trilha interpretativa na RPPN Pedra D'Anta

Além da promoção do turismo, as atividades de manutenção da reserva, educação para conservação, monitoramento de aves e restauração florestal tiveram continuidade. As atividades do projeto neste ano ampliaram o público-alvo, incluindo os moradores dos municípios vizinhos que fazem parte do Complexo Florestal da Serra do Urubu, como Jaqueira, Maraial e Catende.



Reserva Particular do Patrimônio Natural Pedra D'Anta

Principais atividades e resultados alcançados em 2014

- Patrulhamento regular da reserva.
- Instalação de infraestrutura para recebimento de visitantes como placas com informações ambientais, escadas, pontes e corrimãos.
- Enriquecimento em áreas florestais através do plantio de 200 mudas nativas.

- Restauração da área da cacimba que fornece água para Reserva com o plantio de 500 mudas nativas.
- 1.638 estudantes atendidos em 31 atividades educativas.
- 45 atividades de divulgação com um público mensurado de 18.892.
- 378 visitas recebidas na RPPN.
- 4 campanhas de monitoramento da avifauna na RPPN Pedra D'Anta que registraram 184 espécies, o que corresponde a 72% das 257 espécies que foram avistadas na área. Das 11 espécies ameaçadas que ocorrem na reserva, 8 foram avistadas.
- Aparecimento de novas espécies na área de restauração: em 2010-2011 eram encontradas apenas 10 espécies e atualmente são encontradas 41, incluindo quatro espécies de aves dispersoras de sementes e polinizadoras, como o beija-flor-de-bico-curvo (*Polytmus guainumbi*) e o beija-flor-preto (*Florisuga fusca*)

Planos para 2015

- Continuidade da manutenção e manejo da RPPN Pedra D'Anta.
- Monitoramento das áreas restauradas.
- Continuidade das atividades educativas na RPPN Pedra D'Anta.
- Implementação de infraestrutura para recepção de visitantes e promoção do ecoturismo na reserva.
- Monitoramento de aves (qualitativo e quantitativo).
- Articulação com órgãos de fiscalização para a elaboração de um cronograma integrado de ações na Serra do Urubu.

Apoiadores

BirdLife International Asia – Japan Office, RICOH, CLP, AMANE, American Bird Conservancy (ABC).

Parceiros

Prefeitura Municipal de Lagoa dos Gatos, Reserva Particular do Patrimônio Natural Frei Caneca (RPPN Frei Caneca).

Projeto Complexo Florestal de Murici (Alagoas)

Objetivo

Assegurar a conservação efetiva da Estação Ecológica de Murici e fragmentos de matas adjacentes.

Contexto

O complexo florestal de Murici está localizado no Planalto da Borborema e é composto por quatro blocos florestais que somam cerca de 7.000 hectares. Esta área é considerada uma das IBAs com grande prioridade de ação pois foi o local de descoberta de quatro espécies de aves



Estação Ecológica de Murici

globalmente ameaçadas e endêmicas das florestas montanas do Centro de Endemismo Pernambuco. Atualmente, é a única área onde são obtidos registros recentes da criticamente ameaçada choquinha-de-alagoas (*Myrmotherula snowi*). Por ser considerada uma das áreas mais importantes para a conservação de aves ameaçadas na região neotropical foi criada a Estação Ecológica de Murici através do Decreto 9214 de 2001, que protege parte da floresta remanescente da região. A SAVE Brasil fez uma ampla campanha global e realizou a maior parte dos estudos que levaram à criação da ESEC Murici.

Em 2014 as atividades em Murici tiveram um enfoque na elaboração de um relatório sobre o estado atual de conservação da Estação Ecológica e sua avifauna para avaliar a efetividade da unidade de conservação na manutenção da biodiversidade local e subsidiar um plano estratégico de conservação das florestas de Murici.

Principais atividades e resultados alcançados em 2014

- Expedição de campo para levantamento de avifauna e status de conservação da ESEC Murici.

- 116 espécies de aves florestais registradas na ESEC (11 espécies de aves ameaçadas globalmente, 27 ameaçadas segundo a lista nacional e 24 táxons endêmicos do Centro Pernambuco) em sete dias de expedição.
- Constatação da ausência de fiscalização e falta de governança na ESEC através do registro de 30 armadilhas, 3 encontros com caçadores e 3 acampamentos de caça encontrados no interior da ESEC durante a expedição.

Planos para 2015

- Articular com as organizações que assinaram o Pacto Murici (SOS Mata Atlântica, WWF, TNC, CI, RBMA, SNE, CEPAN) uma estratégia emergencial para a implementação da ESEC.
- Elaborar uma campanha de comunicação junto às comunidades locais sobre a existência da ESEC e restrições à sua utilização.
- Apoiar o governo na efetiva implementação da ESEC.

Apoiador

American Bird Conservancy.

Programa ASAS

O Programa ASAS visa promover a pesquisa e a conservação das aves por meio de ações específicas voltadas às espécies. Os projetos integrantes do Programa ASAS são desenvolvidos diretamente pela equipe da SAVE Brasil ou em parceria com organizações que a SAVE Brasil apoia técnica ou financeiramente.

Projeto Plano de Voo

Objetivo

Implementar um programa integrado de soltura e monitoramento de aves apreendidas do comércio ilegal em áreas naturais.



Contexto

O comércio ilegal já foi responsável pela extinção de 400 espécies de aves no mundo (incluindo a ararinha-azul no Brasil, ver abaixo em Projeto Ararinha na Natureza). O Brasil está em 4º lugar no mundo entre os países que mais sofrem com o tráfico de aves. Os dados da Rede Nacional Contra o Tráfico de Animais Silvestres (RENCTAS) mostram que, em média, 35.000 aves são apreendidas



Papagaios apreendidos pela Polícia Ambiental, entregues ao CETAS CRAS-PET. Foto: Lílian Sayuri Fitorra

anualmente no país. Diante deste preocupante contexto, a SAVE Brasil desenvolveu o programa Plano de Voo, no qual as aves apreendidas do comércio ilegal podem ser soltas novamente na natureza em áreas protegidas e livres de traficantes. Inclui ações de conscientização e suporte à rede existente de centros de triagem. Este projeto abarca os projetos Ararinha na Natureza, Jacutinga e Papagaio-do-peito-roxo, pois estas espécies encontram-se em situação de risco e ameaça devido ao tráfico e à caça ilegal. No entanto, por se tratarem de projetos muito amplos, eles serão apresentados separadamente abaixo.

Em 2014 o Plano de Voo teve seu foco na definição das diretrizes que irão integrar o protocolo de soltura e monitoramento, trabalhou na seleção de uma das áreas para as solturas piloto, e realizou solturas de diversos indivíduos apreendidas do tráfico.

Principais atividades e resultados alcançados em 2014

- Realização do segundo workshop técnico para a discussão e elaboração do protocolo para a soltura e monitoramento de aves vítimas do comércio ilegal de animais silvestres.
- Lançamento do site ClickAves.org.br, no qual o visitante pode realizar uma doação e colaborar para a soltura de uma ave vítima do tráfico.
- Realização de soltura de 643 aves provenientes do CETAS CRAS-PET (SP), sendo que 138 foram possibilitadas através do ClickAves.
- Levantamento da avifauna em uma área em Salesópolis (SP) onde serão realizadas solturas para monitoramento piloto.

Planos para 2015

- Ampliar a parceria com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo para auxiliar e incentivar proprietários a cadastrarem Áreas de Soltura e Monitoramento (ASM).
- Publicação do protocolo com as diretrizes para soltura e monitoramento das aves vítimas do tráfico junto à Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo.
- Seleção de mais uma ASM no interior do estado de São Paulo.
- Levantamento da avifauna nas Áreas de Soltura
- Campanha de educação ambiental contra o comércio ilegal de aves e solturas indiscriminadas.

Apoiadores

Panasonic, BirdLife International Asia – Japan Office.

Parceiros

Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, CRAS-PET (Centro de Recuperação de Animais Silvestres “Orlando Villas-Boas” – Parque Ecológico do Tietê – DAEE), DEPAVE -3.

Projeto Ararinha na Natureza

Objetivo

Criar as condições necessárias para proteger o hábitat natural da ararinha-azul para que ela possa voltar à natureza.



Contexto

A Ararinha-azul (*Cyanopsitta spixii*), espécie endêmica da Caatinga, é considerada uma das aves mais raras e ameaçadas do planeta e teve sua extinção na natureza comprovada no ano 2000. Os principais fatores que levaram a espécie à extinção foram a captura para o comércio ilegal de animais silvestres e a destruição de seu hábitat.

Atualmente, existem quase 100 indivíduos mantidos em cativeiro espalhados pelo mundo. As aves que estão em cativeiro fazem parte do programa de reprodução para a reintrodução da espécie até 2021, conforme meta definida pelo Plano de Ação para a Conservação da espécie. Os mantenedores que fazem parte do programa de cativeiro são a Al Wabra Wildlife Preservation (AWWP-Catar), Association for the Conservation of Threatened Parrots (ACTP-Alemanha) e NEST (Brasil).



Caravana da Cultura e Meio Ambiente parte integrante das ações de educação para conservação

Neste contexto emergiu o Projeto Ararinha na Natureza que pretende devolver à Caatinga brasileira a ararinha-azul. O projeto visa implementar algumas ações do Plano de Ação Nacional para a conservação da espécie, e atua em diferentes linhas temáticas como Políticas Públicas, Pesquisa Científica e Educação Ambiental, com o intuito de conservar a Caatinga, hábitat da ararinha.



Mata ciliar do Riacho da Melancia, Curaçá (BA)

Em 2014 as atividades do Projeto Ararinha na Natureza concentraram-se nas ações de articulação com os órgãos de fiscalização, criação da unidade de conservação federal e reconhecimento das comunidades locais que vivem dentro da área proposta para a futura UC.

Principais atividades e resultados alcançados em 2014

- Envio da proposta de criação de uma Área de Relevante Interesse Ecológico – ARIE com 44.582 hectares para o Departamento de Áreas Protegidas do ICMBio.
- 81 visitas a domicílios localizados dentro da futura área protegida, envolvendo 221 moradores.
- 4 apresentações do projeto em associações rurais envolvendo 59 produtores.
- 41 atividades educativas envolvendo 1.677 beneficiários.

- 3.160 gibis educativos sobre o comércio ilegal de animais silvestres distribuídos nas escolas do município de Curaçá (BA).
- Lançamento de duas vinhetas, uma sobre o projeto e outra sobre o comércio ilegal de animais silvestres com os personagens do filme Rio. As vinhetas foram exibidas durante a pré-estréia do filme Rio2 e em *spots* cedidos pelas emissoras ao governo federal.
- Área de 35 hectares cercada e destinada à conservação, cedida por um proprietário rural através de um Acordo de Conservação.



Ararinha-azul (*Cyanopsitta spixii*)

Planos para 2015

Em 2015 o foco do projeto será o programa de cativo, com esforço para a reprodução das ararinhas que se encontram no Brasil. A equipe da SAVE Brasil e Funbio buscarão novos recursos para a continuidade das ações de campo.

Apoiadores

Funbio e Vale.

Parceiros

ICMBio, Ministério do Meio Ambiente, Al Wabra Wildlife Preservation, Association for the Conservation of Threatened Parrots, NEST, Fundação Lymington, ACCORD- Associação Curaçaense Comunitaria de Rádio e Difusão.

Projeto Jacutinga (*Aburria jacutinga*)

Objetivo

Implementar um programa de soltura e monitoramento de jacutingas (*Aburria jacutinga*) na natureza, visando utilizar a reintrodução como ferramenta para melhorar o status de conservação da espécie.



Contexto

A jacutinga (*Aburria jacutinga*) é uma espécie considerada Em Perigo de extinção que está localmente extinta em grande parte de sua distribuição original. No estado do Rio de Janeiro a espécie foi avistada em Itatiaia pela última vez em 1978 e na Serra dos Órgãos em 1980 e hoje é considerada localmente extinta. Resultados dos censos realizados em 2011 na fase I do Programa de Conservação de Aves Cinegéticas da Mata Atlântica realizado pela SAVE Brasil confirmaram a raridade da espécie na região da Serra do Mar. Essa situação alarmante demonstra a necessidade de intervenção para garantir a integridade das populações *in situ*. A fase II do programa, iniciada em 2014, irá realizar soltura e monitoramento de jacutingas nas proximidades das áreas do Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Caraguatatuba/São Paulo e no município Cachoeiras do Macacu na Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA) no estado do Rio de Janeiro. O projeto tem o propósito de aumentar a população de jacutingas na Mata Atlântica o que, no futuro, pode ajudar a melhorar o *status* de conservação da espécie.

Principais atividades e resultados alcançados em 2014

- Reunião técnica para a elaboração de um protocolo de soltura e monitoramento da jacutinga com 24 participantes.
- Parceria com a Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo para recebimento de jacutingas para a soltura.
- Elaboração do plano de educação para a conservação da jacutinga, apresentando as linhas de atuação, públicos alvo, metas e métodos de avaliação.
- Criação da página do projeto (Disponível em: <http://savebrasil.org.br/wp/jacutinga>) no *website* da SAVE Brasil e atualizações na página do Facebook.



Jacutinga em liberdade no Parque Estadual Intervales.
Foto de Carlos Gussoni

Planos para 2015

- Instalar equipamento de monitoramento e realizar a soltura de jacutingas em pelo menos uma área em São Paulo e uma no Rio de Janeiro.

- Realizar o monitoramento das jacutingas soltas através do método mais adequado para a espécie.
- Disseminar a importância da conservação da jacutinga e outras aves de Mata Atlântica para a comunidade local.
- Manter o envolvimento de órgãos fiscalizadores locais no projeto através de visitas conjuntas a campo, distribuição de materiais sobre o projeto e reuniões, disseminando os resultados e buscando comprometimento das instituições.



Grupo de jovens jacutingas no criadouro de aves da Companhia Energética de São Paulo

Apoiadores

Petrobras, Fundação Grupo Boticário.

Parceiros

ICMBio, APA Mananciais do Rio Paraíba do Sul, Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Caraguatatuba, Reserva Ecológica de Guapiçu (REGUA), Secretaria Municipal de Educação de Paraibuna, Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Projeto Papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*)

Objetivo

O objetivo desse projeto é estabelecer uma população viável do papagaio-de-peito-roxo no Parque Nacional das Araucárias (SC), educando e engajando a comunidade do entorno e gerando conhecimento científico no processo.



Contexto

O papagaio-de-peito-roxo é endêmico da Mata Atlântica e ocorre no Brasil do sul da Bahia ao Rio Grande do Sul, no sudeste do Paraguai e norte da Argentina. Globalmente considerado Em Perigo de extinção, essa espécie já foi extinta de muitas áreas de sua ocorrência histórica como a região do Parque Nacional das Araucárias (PNA). O programa de reintrodução do papagaio-de-peito-roxo foi iniciado em 2010 pelo Instituto

Espaço Silvestre e em 2013 firmou parceria com a SAVE Brasil. Até o momento, 43 indivíduos já foram soltos no PNA. Todas as aves foram vítimas do tráfico de animais silvestres.

Principais atividades e resultados alcançados em 2014

- Início do processo de reabilitação de 42 papagaios-de-peito-roxo para a terceira soltura no PNA.
- Distribuição das câmeras fotográficas doadas pela Panasonic para os cidadãos cientistas que realizam o monitoramento dos papagaios-de-peito-roxo no PNA.
- Divulgação do projeto na Revista Terra da Gente de janeiro de 2014.
- Implementação do projeto de geração de trabalho e renda para as mulheres da comunidade local, desenvolvimento e venda de produtos com a arte inspirada no papagaio-de-peito-roxo.
- Realização da primeira campanha de entrega espontânea de papagaios-de-peito-roxo mantidos ilegalmente.
- Escolha do papagaio-de-peito-roxo como elemento na nova logomarca do Parque Nacional das Araucárias através de votação pela comunidade local.
- Primeira identificação de oco utilizado para nidificação pelos papagaios-de-peito-roxo soltos.



Casal de papagaios-de-peito-roxo soltos em Setembro de 2012 no Parque Nacional das Araucárias durante monitoramento.

Planos para 2015

- Continuação do monitoramento de aves soltas, projetos de educação ambiental e geração de trabalho e renda.
- Realização da terceira soltura de papagaios-de-peito-roxo no PNA.
- Estudo da variabilidade genética de papagaios soltos, filhotes e exemplares de cativeiro.
- Busca ativa e monitoramento de ninhos através de técnicas de rapel.

- Exposição fotográfica itinerante.
- Campanha nacional sobre os riscos da soltura indiscriminada de animais silvestres na natureza.

Apoiadores

Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, Panasonic, Refúgio das Aves, Tarooi Investment Group, The Funds for Endangered Parrots.



Ônibus escolar de Passos Maia/SC com foto da campanha “Eu protejo o papagaio-de-peito-roxo”

Parceiros

ICMBio, Parque Nacional das Araucárias, Ibama, Polícia Militar Ambiental, A Nossa Rádio, Celulose Irani S.A., Prefeitura de Passos Maia, Prefeitura de Ponte Serrada.

Projeto Saíra-Apunhalada (*Nemosia rourei*)

Objetivo

Conservação da saíra-apunhalada (*Nemosia rourei*) através da proteção efetiva do seu hábitat na região de Pedra Azul/Forno Grande (ES).

Contexto

A redescoberta da saíra-apunhalada (*Nemosia rourei*) em 1998 na região serrana do Espírito Santo, depois de 40 anos sem avistamentos, trouxe alegria e preocupação. A espécie vive em matas bem preservadas e tem ocorrência restrita ao estado. Sendo assim, é fundamental que se conceda algum status de conservação às florestas onde se



Saíra-apunhalada (*Nemosia rourei*)

concentram as maiores populações da espécie. Neste ano, o foco do trabalho foi de articular junto ao governo e proprietários locais na criação de unidades de conservação. Paralelamente realizamos um trabalho na promoção do turismo de observação de aves, uma vez que o turismo “ecológico” já é bem estabelecido na região.

Principais atividades e resultados alcançados em 2014

- Mobilização para criação de um Refúgio de Vida Silvestre (REVIS) na Mata de Caetés junto à Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Estado do Espírito Santo, com elaboração da minuta do decreto definindo 5.500 hectares.
- Apoio à definição de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) do Grupo Águia Branca (1800 hectares) em área contínua à Mata de Caetés.
- Parceira com o SEBRAE e Secretaria do Turismo para o desenvolvimento do turismo de observação de aves no Espírito Santo.
- Parceria com o Comitê da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica para a apresentação do complexo Pedra Azul/Forno Grande como potencial candidato ao Sítio do Patrimônio Natural da UNESCO.

Planos para 2015

- Apoio à realização do AVISTAR – ES para auxiliar na disseminação da importância de conservação das áreas florestadas, inclusive como fonte de renda.
- Disseminar a importância da saíra-apunhalada e da Mata de Caetés junto a escolas, associações de moradores e prefeituras dos quatro municípios envolvidos no projeto (Vargem Alta, Domingos Martins, Castelo e Alfredo Chaves).
- Realizar um curso de observação de aves junto aos guias locais do Parque Estadual de Pedra Azul.
- Retomar com o novo governo estadual a articulação para criação da unidade de conservação pública na região da Mata de Caetés.



Pedro Develeyl junto as Secretárias de Turismo e Meio Ambiente do Estado do Espírito Santo e o Diretor do SEBRAE - ES durante simpósio sobre o potencial do turismo de observação de aves realizado em Vitória.

Apoiadores

Marshall-Reynolds Foundation, doação de Urs-Peter Stauble.

Parceiros

Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Instituto Estadual de Meio Ambiente, SEBRAE, Secretaria Estadual de Turismo e Avistar – Brasil.

Projeto Cidadão Cientista

Objetivo

Implementar um programa de monitoramento participativo de aves brasileiras como ferramenta para sua conservação e de seus habitats seguindo o conceito de ciência cidadã.



Contexto

As aves são consideradas excelentes indicadores da qualidade ambiental e este fator, aliado ao interesse do público por este grupo, evidencia a importância de envolver os observadores de aves em um programa de Ciência Cidadã. Além da coleta de dados, a Ciência Cidadã contribui para a formação de um grupo de aliados para a conservação, que em muitos casos é necessário para provocar ações no campo político.

O projeto está sendo desenvolvido através de quatro grupos piloto e cada um deles é responsável por monitorar uma unidade de conservação que também é categorizada como IBA. Os grupos são: observadores de aves do Paraná (Reserva Natural Salto Morato), Centro de Estudos Ornitológicos (Parque Estadual da Cantareira – SP), Clube de Observadores de Aves do Rio de Janeiro (Parque Nacional da Tijuca) e Clube de Observadores de Aves da Bahia (Parque Nacional de Boa Nova).

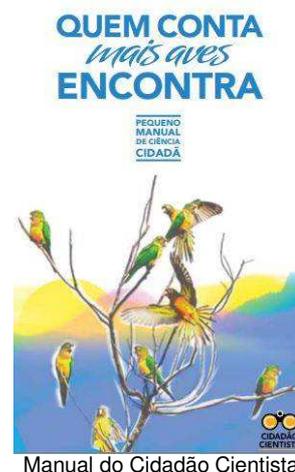


Campanha de monitoramento na Reserva Natural de Salto Morato

Além dos monitoramentos realizados periodicamente junto aos grupos piloto este projeto também é composto por ações de comunicação e articulação com a equipe da plataforma web eBird gerida pelo Laboratório de Ornitologia da Universidade de Cornell (EUA) onde os dados coletados serão armazenados e disponibilizados ao público.

Principais atividades e resultados alcançados em 2014

- 90 observadores de aves envolvidos em 14 campanhas de monitoramento.
- 370 espécies de aves registradas através de 33 listas de avifauna.
- Lançamento do Manual do Cidadão Cientista.
- 4 palestras sobre o projeto em eventos especializados envolvendo um público mensurado de 210 pessoas.
- Parceria com o Laboratório da Universidade de Cornell (EUA) através da equipe da plataforma eBird para armazenamento dos dados gerados pelo projeto.



Planos para 2015

- Implementação de uma campanha de comunicação do projeto.
- Continuidade dos monitoramentos de aves nas unidades de conservação alvo do projeto através dos grupos piloto.
- Lançamento do website eBird Brasil.

Apoiadores

Fundação Grupo Boticário.

Parceiros

Cornell Lab of Ornithology – Cornell University/eBird, Avistar Brasil, Observatório de Aves do Instituto Butantan, PUC-RJ, Centro de Estudos Ornitológicos (CEO), Clube de Observadores de Aves do Rio de Janeiro (COA-RJ), Clube de Observadores de Aves da Bahia (COA-BA) e observadores de aves do Paraná.

Projeto *Automolus lammi*

Objetivo

Descrever a área de distribuição e abundância do barranqueiro-do-nordeste (*Automolus lammi*) e definir seu *status* de conservação segundo os critérios da IUCN/BirdLife International.

Contexto

O barranqueiro-do-nordeste (*Automolus lammii*), espécie que até recentemente era considerada uma subespécie de *Automolus leucophthalmus*, ocorre exclusivamente nas florestas dos estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas, e Sergipe. É considerada globalmente como Vulnerável à extinção, mas seu *status* carece de dados quantitativos e precisa



Barranqueiro-do-nordeste (*Automolus lammii*).
Foto: Ciro Albano

ser revisto. Atualmente esta espécie é conhecida de apenas 11 fragmentos florestais, poucos dos quais são protegidos. Estimativas preliminares sugerem que o número de indivíduos adultos seja inferior a 10.000, mas dados quantitativos são necessários para definir o status de conservação desta espécie.

O Projeto *Automolus lammii* está iniciando pesquisas científicas com a espécie, obtendo os dados básicos sobre a sua distribuição geográfica e tamanho populacional.

Principais resultados e atividades em 2014

- Levantamento de localidades de ocorrência.
- Modelagem de distribuição preditiva.

Planos para 2015

- Censos de aves.
- Validação de modelos.
- Análise de dados.

Programa Campos Sustentáveis

Os campos são ecossistemas que apresentam flora e fauna ricas em espécies próprias. Além de seu valor biológico, esses ambientes se destacam por sua importância econômica e cultural. No Brasil os campos são encontrados nas áreas de Pampa, Cerrado e Pantanal. O Programa Campos Sustentáveis visa integrar a proteção dessas áreas e de sua biodiversidade à promoção de seu desenvolvimento econômico e social, por meio de práticas de produção e manejo ambientalmente corretas.

Projeto Pampa

Objetivo

Integrar o desenvolvimento do Pampa com a conservação da biodiversidade, por meio da promoção de técnicas de manejo favoráveis ao meio ambiente.



Contexto

Os campos nativos no sul do Brasil são utilizados pelos produtores rurais na pecuária. Os índices econômicos são positivos, o que possibilita a manutenção do bioma Pampa e de sua diversidade. A *Alianza del Pastizal*, uma iniciativa liderada pela BirdLife International em conjunto com seus representantes SAVE Brasil, Aves Argentinas, Guyra Paraguay e Aves Uruguay, com o apoio de inúmeras instituições



Corujas em Estância Membro da *Alianza del Pastizal*

de pesquisa, extensão e produtores rurais, nos seus quatro países de atuação foi criada para promover e fomentar a conservação do Pampa e de sua rica biodiversidade, principalmente através de estratégias de fomento e valorização da pecuária sustentável.

Principais atividades e resultados alcançados em 2014

- Consolidação crescente do programa de adesão à *Alianza del Pastizal* por parte de proprietários rurais no bioma Pampa.
- Certificação de 100 propriedades com o selo *Carnes del Pastizal*.
- Realização do 1º Remate *Alianza del Pastizal* com vendas expressivas e resultados extremamente positivos.
- Acordo com a Marfrig firmado para comercialização da carne certificada.
- Parceria com a Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul para a realização de censo de aves em sete propriedades-membro da *Alianza del Pastizal*.
- Grande alcance na mídia do Rio Grande do Sul com 6 matérias sobre o projeto.

Planos para 2015

- Certificar as grandes empresas agropecuárias mais estratégicas para a continuidade da iniciativa que tenham interesse e se enquadrem no protocolo *Carnes del Pastizal*.
- Realizar o 2º Remate *Alianza del Pastizal*.
- Realizar o IX *Encuentro de Ganaderos de Pastizales Naturales del Cono Sur*.
- Utilizar a metodologia TESSA (*Toolkit for Ecosystem Service Site-based Assessment*) para monitorar os resultados de valoração de serviços ecossistêmicos prestados por produtores rurais que conservam campos nativos no bioma Pampa.
- Ampliar a participação de produtores que adotam melhores práticas de manejo em seus campos.
- Promover a capacitação de estudantes, técnicos e extensionistas em boas práticas no manejo dos campos nativos.
- Realizar dois eventos de degustação de carne produzida em campos nativos do Pampa a nível nacional.



Entrega de placa à futura geração de pecuaristas dos campos naturais

Apoiadores

Aage V Jensen Charity Foundation, United States Fish and Wildlife Services.

Parceiros

Sindicato Rural de Lavras do Sul, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZBRS); Aves Argentinas, Aves Uruguay, Guyra Paraguay, Marfrig, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Associação de Produtores de Carne do Pampa Gaúcho (APROPAMPA), EMBRAPA Pecuária Sul, Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia (UFRGS), Serviço de Inteligência em Agronegócio (SIA), Rural – Assessoria Agropecuária.

Desenvolvimento Institucional

Em 2014 a SAVE Brasil foi agraciada com o Prêmio Muriqui pela sua atuação na conservação de áreas únicas na região da Mata Atlântica. Esta homenagem é concedida pelo Conselho da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (integrante da rede mundial da Unesco) a entidades públicas ou privadas que se destacaram no trabalho pela proteção da biodiversidade, do desenvolvimento sustentável e do conhecimento científico e tradicional do bioma.



Pedro Develey e Jaqueline M. Goerck recebem o Prêmio Muriqui durante o evento Viva a Mata no Parque Ibirapuera (maio de 2014).

O prêmio é reconhecido como uma das mais importantes homenagens às ações ambientais no país.

Captação de Recursos

As atividades dos projetos e a busca por novos recursos continuaram intensas ao longo deste ano. Com relação ao setor privado, em 2014 contamos com o apoio da Panasonic, Ricoh e da Vale (através do Funbio) para projetos já em andamento e recebemos recursos da Petrobrás para novos projetos. Apesar do projeto Ararinha na Natureza ter sido suspenso em dezembro de 2014, iniciamos outro grande projeto com a Jacutinga em agosto de 2014, também com recursos oriundos do setor privado. Ainda neste ano, firmamos um acordo com a Marfrig para comercialização da carne certificada pela *Alianza del Pastizal* pois a empresa entende que existe um nicho no público que consome seus produtos que está preocupado com a conservação da natureza e a origem dos produtos. Devido a esse entendimento maior da população, o setor privado tem aumentado seu envolvimento com as questões ambientais. No entanto ele se mostra particularmente refratário ao apoio a projetos de conservação de organizações especializadas e prefere investir em projetos dentro das empresas ou de suas próprias fundações. Grande parte das negociações levam vários meses ou anos até que se concretizem em apoio financeiro e, desta forma, relações que se iniciam agora podem levar muito tempo para que o retorno desejado seja obtido.

Comunicação e Disseminação da Informação

Os acessos ao site da SAVE Brasil e Facebook dos projetos Ararinha na Natureza e Serra do Urubu (lançado em maio) tiveram incrementos consideráveis ao longo do ano, sendo que o site recebeu 21.525 visitas, e o Facebook atingiu 3.134 curtidas no final de dezembro. Quanto ao Facebook do projeto Ararinha na Natureza, a administração dessa página foi repassada ao ICMBio, com 2.998 curtidas.

O nome da SAVE Brasil foi citado em 13 matérias, sendo 9 a respeito de projetos e 4 institucionais. Este maior número de matérias institucionais deveu-se, possivelmente, ao Prêmio Muriqui.

Em março participamos, com o apoio do Projeto Ararinha na Natureza, da pré-estreia do filme de animação Rio2 que conta a história de uma família de ararinhas-azuis que pretende voltar ao seu hábitat original (erroneamente apresentado como a Amazônia). Depois do grande sucesso do filme original (Rio), esta continuação representa uma excelente oportunidade para tratar com sensibilidade de temas de conservação e tráfico de animais silvestres. No evento de pré-estreia veiculamos um breve vídeo antes da exibição do novo filme para apresentar o projeto para um público de aproximadamente 600 pessoas. Na mesma época obtivemos a licença da Twentieth Century Fox Film Corporation para o uso dos personagens do filme Rio2 em outro filme, este especificamente abordando o tema de tráfico de animais silvestres, veiculado pela televisão em cadeia nacional. Os personagens foram usados para tratar da questão do comércio ilegal de forma lúdica, fazendo com que o público entenda a consequência de adquirir um animal silvestre, uma prática que, infelizmente, continua muito comum no país.

A SAVE Brasil e o Avistar são parceiros na realização anual do Encontro Brasileiro de Observação de Aves. O objetivo da parceria é buscar uma maior aproximação com o público que aprecia aves e natureza. O 9º Encontro Brasileiro de Observação de Aves foi realizado em maio de 2014 no Parque Villa-Lobos. Aproximadamente 10.000 pessoas visitaram a feira e cerca de 800 participaram do evento.



Estande da SAVE Brasil durante o 9º Avistar (maio de 2014).

A SAVE Brasil participou com o seu estande onde recebeu visitantes e realizou reuniões estratégicas com potenciais parceiros. Além disso, teve a oportunidade de apresentar o seu trabalho ao público em geral com a apresentação da palestra sobre o turismo na RPPN Pedra D'Anta – Serra do Urubu. Através da parceria com a Panasonic, a SAVE Brasil conseguiu quatro televisores que ficaram espalhados pela feira, onde o vídeo sobre o tráfico com os personagens do filme Rio2 foi exibido de forma contínua junto com outros vídeos da programação.

Em novembro, a SAVE Brasil participou do Avistar-MS, em Campo Grande com um estande e apresentação de uma palestra sobre o projeto Cidadão Cientista, e em dezembro esteve no Avistar Rio de Janeiro, com palestras sobre os projetos Cidadão Cientista, Serra do Urubu, Jacutinga e Papagaio-de-peito-roxo.

Desde 2000 a SAVE Brasil participa ativamente dos Congressos Brasileiros de Ornitologia (de 2000-2004 como Programa do Brasil da BirdLife International) e em 2014 apresentou o projeto Cidadão Cientista para um público de 40 pessoas. A presença constante nos congressos anuais ao longo desses anos demonstra o comprometimento da entidade com o método e embasamento científico em seus trabalhos de conservação e a aceitação do público acadêmico, uma vez que somos sempre convidados a dar palestras, seminários e mini-cursos para os alunos que participam desta reunião.

Muitas pesquisas ocorrem dentro da RPPN Pedra D'Anta, depois da devida análise do impacto do trabalho na preservação da área. A SAVE Brasil foi citada em 2 trabalhos científicos, incluindo o artigo “*Dipsas sazimai* Fernandes, Marques & Argolo, 2010 (Squamata: Dipsadidae): Distribution extension and new State Record¹” publicado no periódico Checklist - Journal of species lists and distribution, e a dissertação de mestrado pela Universidade Regional do Cariri, Ceará, “Herpetofauna de duas áreas prioritárias para a conservação da Mata Atlântica nordestina, Centro de Endemismo de Pernambuco, Brasil²”.

¹ Roberto, I.J.; Oliveira, C.R.; Araújo Filho, J.A.; Ávila, R.W. 2014. *Dipsas sazimai* Fernandes, Marques & Argolo, 2010 (Squamata: Dipsadidae): Distribution extension and new State record. Check List 10(1): 209–210,

² Roberto, I.J. 2014. Herpetofauna de duas áreas prioritárias para a conservação da Mata Atlântica nordestina, Centro de Endemismo de Pernambuco, Brasil. Universidade Federal do Cariri, Crato - CE: Dissertação de Mestrado. 110 p.

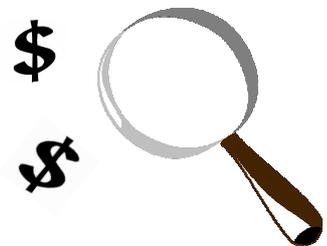
Políticas Públicas

O tema ambiental teve maior ênfase na mídia em 2014 em vários estados do país, incluindo São Paulo, devido à crise hídrica decorrente de uma seca já prevista por cientistas há vários anos e a falta de estrutura e planejamento necessários do poder público. Em decorrência disso, a cidade de São Paulo (e muitas outras) observou as represas que garantiam o



Jaqueline M. Goerck com Al Gore e Ken Berlin durante conferência da Climate Reality Leadership Corps no Rio de Janeiro (novembro de 2014).

abastecimento de água à população praticamente secarem. A seca extrema, assim como outros eventos climáticos grandes, é atribuída, em parte, às mudanças climáticas que já estão cientificamente comprovadas e que vêm alterando padrões climáticos no mundo inteiro. O ex-Vice-Presidente dos Estados Unidos, Al Gore, lidera uma organização, a Climate Reality Leadership Corps, que busca criar um contingente de pessoas qualificadas a se engajarem nas questões climáticas como forma de pressionar os governos a adotarem metas que possam reverter o quadro de emissões de gases de efeito estufa (GEFs) atual. A SAVE Brasil foi convidada a participar de um treinamento que ocorreu no Rio de Janeiro, em novembro de 2014, para fazer parte desse grupo de ambientalistas que poderão se tornar porta-vozes e ativistas em questões relacionadas a mudanças climáticas. Em dezembro de 2015 haverá a Conferência das Partes (COP 21) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC). O Brasil tem a oportunidade de se apresentar como nação líder na questão de evitar mudanças climáticas através de sua matriz energética que tem potencial de se tornar praticamente inteiramente renovável. Combate ao desmatamento, principalmente na Amazônia e recuperação de áreas degradadas na região da Mata Atlântica são fundamentais para que o Brasil se torne protagonista de fato com relação ao tema no cenário mundial. A SAVE Brasil reuniu-se com o Dr. Carlos Nobre, cientista brasileiro do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e membro do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas para verificar a possibilidade dos projetos existentes contribuírem ao conhecimento brasileiro sobre mudanças climáticas. Esta questão será abordada de modo interdisciplinar em 2015.

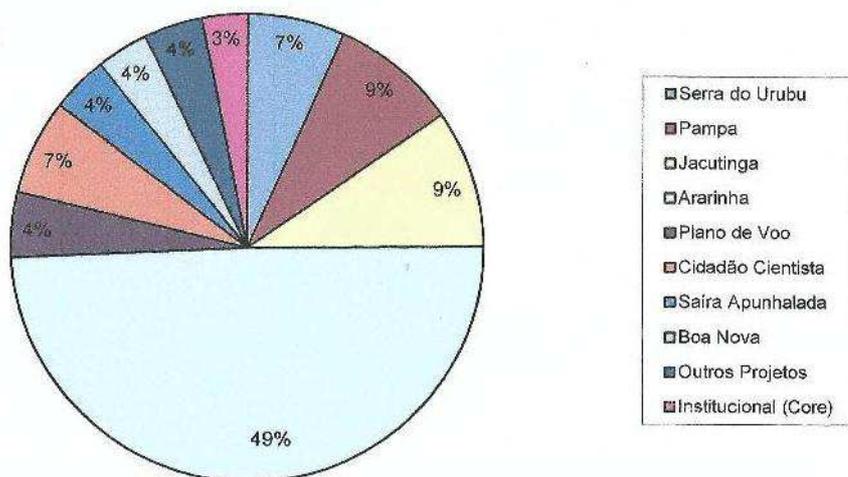


Demonstrações financeiras

Receitas em 2014 (recebível e realizável)	1.495.848,81
Imobilizado até 2014 (bens móveis e imóveis)	415.561,40
Saldo de receitas 2013	1.247.093,00

Projeto	Despesas
Serra do Urubu	90.470,37
Pampa	119.259,93
Jacutinga	131.192,37
Ararinha	678.566,49
Plano de Voo	61.409,30
Cidadão Cientista	90.363,86
Saira Apunhalada	53.862,94
Boa Nova	49.618,44
Outros Projetos	55.377,53
Institucional	42.876,73
TOTAL	1.372.997,96

Despesas 2014 - TOTAL R\$ 1.372.997,96



Observação: relatórios analíticos contábeis estão disponíveis na Sede para consulta
Contabilidade: Azienda Serviços Contábeis e Outsourcing
 CNPJ 19.461.838/0001-00
 CRC 1SP137613/O-1
Auditoria: AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
 CRC. 2 SP 024.298/O-3

Relação de Parceiros

A Nossa Rádio; ACCORD- Associação Curaçaense Comunitaria de Rádio e Difusão; Al Wabra Wildlife Preservation; APA Mananciais do Rio Paraíba do Sul; Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (AQUASIS); Associação de Produtores de Carne do Pampa Gaúcho (APROPAMPA); Associação para a Proteção da Mata Atlântica do Nordeste (AMANE); Association for the Conservation of Threatened Parrots (ACTP); Aves Argentinas; Aves Uruguay; AvistarBrasil; BirdLife International; Celulose Irani S.A.; Centro de Estudos e Pesquisas Ambientais do Nordeste (CEPAN); Centro de Estudos Ornitológicos (CEO); Clube de Observadores de Aves do Rio de Janeiro (COA-RJ); Clube de Observadores de Aves da Bahia (COA-BA); Conselho Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Boa Nova; Conservação Internacional (CI); Cornell Lab of Ornithology – Cornell University/eBird; Criatório Nest; CRAS-PET (Centro de Recuperação de Animais Silvestres “Orlando Villas-Boas” – Parque Ecológico do Tietê – DAEE); Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia (UFRGS); DEPAVE-3; Fundação Lymington; Fundação SOS Mata Atlântica; EMBRAPA Pecuária Sul; Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZBRS); Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio); Grupo Ecológico Rio de Contas; Guyra Paraguay; IBAMA; Instituto Adroaldo Moraes; Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (IA-RBMA); Instituto Espaço Silvestre; Instituto Casa Via Magia; Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA); Instituto de Estudos Socioambientais do Sul da Bahia (IESB); Manomet Inc; Marfrig; Ministério do Meio Ambiente;; NEST; Observadores de aves do Paraná; Observatório de Aves do Instituto Butantan; Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Caraguatatuba; Polícia Militar Ambiental; Prefeitura Municipal de Boa Nova; Prefeitura Municipal de Lagoa dos Gatos; Projeto Asas do Saber; PUC-RJ; Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA); Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA); Reserva Particular do Patrimônio Natural Frei Caneca (RPPN Frei Caneca); SEBRAE; Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA); Secretaria Estadual de Meio Ambiente Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SMA); Secretaria Municipal de Educação de Paraibuna; Secretaria Estadual de Turismo-ES; Sindicato Rural de Lavras do Sul; Serviço de Inteligência em Agronegócio (SIA), Rural – Assessoria Agropecuária; The Nature Conservancy (TNC); Universidade Católica de Pelotas (UCPEL); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA); WWF-Brasil.

Relação de Apoiadores

Aage V Jensen Charity Foundation; Associação para a Proteção da Mata Atlântica do Nordeste (AMANE); American Bird Conservancy; BirdLife International; BirdLife International Asia – Japan Office; Conservation Leadership Programme; Fundação O Boticário de Proteção à Natureza; Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio); Marshall-Reynolds Foundation; Mohamed bin Zayed Species Conservation Fund; Panasonic do Brasil Ltda.; Petrobras; Ricoh Co. Ltd.; Doadores Individuais.